

ACTA N.º 08

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 17 DE ABRIL DE 2008:

----- No dia dezassete de Abril do ano dois mil e oito, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, Carlos Alberto Gonçalves Marques e João Fernando Oliveira Pires. O Senhor Vereador António Jorge Fernandes Franco, não esteve presente na reunião, por se encontrar em serviço municipal. -----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14 horas e 30 minutos, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

1) O Senhor Vereador Breda Marques interveio, referindo que o Projecto Escolíadas é um projecto que valoriza muito o Concelho, a Região e a comunidade escolar, e que se iniciou agora uma nova edição. Na apresentação do projecto, o Delegado do IPJ valorizou-o referindo que é intenção tornar esse projecto regional em nacional. Segundo teve conhecimento, é um projecto que tem muitos custos e poderá acabar se não for apoiado. Questionou a Câmara Municipal de que forma se tem envolvido e considerou ser importante que esteja atenta e que sejam criadas as condições para que o projecto não acabe. O Senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal têm apoiado a realização das Escolíadas, quer nos custos dos troféus que são atribuídos, quer em apoio logístico. -----

A Senhora Vice-Presidente disse que o projecto Escolíadas é um projecto que só é entendido por quem o vê e enquanto as pessoas não forem ver as

Escolíadas não lhe dão o devido valor. É um projecto que mostra o que os jovens conseguem fazer num palco que lhes é querido e como o espaço discoteca pode ser um veículo de cultura, arte, educação e convívio entre jovens de diferentes escolas. O Ministério da Educação e o Instituto Português da Juventude apoiam a realização das Escolíadas e se cada autarquia apoiar os jovens do seu município que estão presentes já existirão mais apoios. A Câmara Municipal de Mealhada apoia a Associação das Escolíadas quer em termos logísticos quer em apoio directo, nomeadamente com o pagamento de medalhas. -----

2) O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir para fazer uma referência ao Festival Nacional de Robótica onde estiveram presentes Frederico Santos e Gustavo Corrente, dois jovens do Concelho da Mealhada, e tendo conhecimento que têm hipóteses de participarem no campeonato mundial que será realizado na China, entende que a Câmara Municipal pode criar algumas condições para apoiar esta deslocação. -----

3) Referiu ainda, ter ficado satisfeito com o facto de terem sido aprovadas as respectivas candidaturas de recuperação de uma escola e do Centro Educativo.

4) O Senhor Vereador Breda Marques, recordou uma chamada de atenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal sobre a eventual existência de portagens nas variantes que irão ser construídas na Mealhada. -----

O Senhor Presidente respondeu que o que o preocupa é que o Governo cumpra o que foi prometido no sentido da adjudicação das obras das auto-estradas até ao final do corrente ano. Quanto a haver ou não portagens nestas novas vias, disse desconhecer se há alguma coisa decidida. -----

5) O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir, referindo que recorrentemente tem perguntado pelos regulamentos do Centro de Estágios do Luso e Cine-Teatro Messias, e que da última vez que o fez foi-lhe informado que já estavam praticamente prontos e até ao momento ainda não foram remetidos à Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente referiu que a existência desses regulamentos, são muito limitadores e que ou são extremamente amplos no sentido de permitir alguma flexibilidade face á existência de situações que vão surgindo todos os dias, ou

podem criar muitos constrangimentos à plena utilização dos equipamentos. Não é fundamental que haja regulamentos em termos de funcionamento, pois o certo é que a Câmara Municipal vai conciliando o funcionamento sem qualquer prejuízo das funções a que essas infraestruturas se destinam, o que tem havido prudência, estando as mesmas a funcionar plenamente, o que não tem sido por isso uma má solução. -----

O Senhor Vereador Breda Marques disse que os equipamentos estão feitos e é preciso que hajam regras para a sua utilização. Pode ser fácil para a Câmara Municipal decidir na hora, mas as pessoas não sabem as regras para poderem utilizar esses equipamentos. -----

O Senhor Presidente referiu que nunca se decide na hora nem houve situações de não utilização dos equipamentos, salvo uma ou duas situações de mera oportunidade que também qualquer regulamento impediria. -----

6) O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir, referindo que ao apreciar a Acta da reunião anterior, leu novamente as declarações da Senhora Dra. Filomena sobre a Prestação de Contas de 2007 e resolveu fazer a seguinte intervenção: “ *Venho por este meio solicitar um pedido de desculpas à Senhora Vereadora Filomena Pinheiro pelas feias e graves acusações que fez na última reunião de Câmara aquando a discussão da Prestação de Contas 2007.* -----

Não é possível no meu entendimento que num Órgão de responsabilidade política como é o Executivo de uma Câmara Municipal se utilize expressões e ainda por cima escritas, portanto não de improviso e sim pensadas, como as que utilizou. A actividade que cada um de nós desempenha como autarcas deve ser considerada como uma actividade nobre e como tal tem que partir também de nós o exemplo para que sejamos todos respeitados. Todos nós dedicamos a esta causa, muitas vezes com dificuldades familiares e profissionais e como tal temos que sentir que o que fazemos é útil e digno. Discussões em que o nível e a linguagem utilizada é baixo não dignifica nenhum de nós, nem a classe política nem quem nos confiou a sua representatividade, nem mesmo a nossa própria família. -----

Senti-me ofendido com o que se passou e espero ouvir da parte da Senhora Vereadora Filomena Pinheiro um pedido de desculpas. -----

Se entender não o fazer e não reconhecer assim os seus excessos fica com a inteira responsabilidade da sua própria atitude. Mesmo com opiniões e pensamentos diferentes temos todos a obrigação de manter e elevar o nível das discussões. “ -----

A Senhora Vice-Presidente disse ficar admirada com a intervenção do Senhor Vereador Breda Marques, uma vez que na altura quando interveio, os Vereadores do PSD tiveram a oportunidade de a comentar. Acrescentou que leva, muito a peito aquilo que faz e que se dedica de corpo e alma às funções que exerce na Câmara Municipal. Reage de modo mais empolgado, muitas vezes emocionalmente e tem dificuldades em ser politicamente correcta, porque por formação académica, não pode aceitar que os Senhores Vereadores do PSD digam que a Câmara Municipal anda a navegar à vista, é mal gerida, não pode aceitar que a oposição aprove obras e projectos e depois não aprove as respectivas contas. É óbvio que não pede desculpas, porque os Senhores Vereadores também teriam que pedir desculpa por dizerem que a Câmara Municipal está a ser mal gerida e outros abusos de linguagem. -----

O Senhor Vereador João Pires referiu que, não esteve na reunião, mas concorda que o que foi dito e escrito não foi correcto. Chamar aos Vereadores do PSD de “cegos” e seitas mal intencionadas” não é o correcto. -----

A Senhora Vice-Presidente disse que quando se referiu a “seitas mal intencionadas” não se estava a referir aos Vereadores do P.S.D. -----

7) O Senhor Vereador João Pires referiu ainda, que anteriormente os Vereadores do PSD requereram informação sobre os contratos de trabalho precário e sobre tudo o que diz respeito aos contratos de seguros e que até à data ainda não receberam qualquer resposta. -----

O Senhor Presidente respondeu não ter entregue os documentos solicitados, porque os Senhores Vereadores e nessa condição ainda há menos de um ano solicitaram os documentos cujas fotocópias lhes foram entregues. Voltaram a pedir o mesmo, o que só dá trabalho aos funcionários, pelo que lhes foi comunicado por escrito que sempre que seja necessário devem dirigir-se aos respectivos serviços e solicitarem as informações que queiram conhecer, pois como membros do Executivo têm esse direito. -----

8) O Senhor Vereador João Pires voltou a intervir referindo: -----

- Congratular-se pelos 121 postos de trabalhos que serão criados na Plataforma Rodo-ferroviária, segundo noticia num jornal local, estranhando no entanto o facto de apenas existirem 146 lugares de estacionamento para tantos funcionários, sobrando apenas 25 lugares para o movimento diário previsto de 250 veículos. -----

O Senhor Presidente disse que o movimento que foi referido, diz respeito a movimento de camiões em situações limite diária mas estes entram, descarregam, carregam e saem, não ficam. -----

A Senhora Vice-Presidente interveio para convidar os Senhores Vereadores a visitarem a Plataforma de Vigo. Quando o visitou com outros autarcas do Centrolgis, o carro que utilizaram ficou estacionado num parque privado fora da plataforma. -----

9) O Senhor Vereador João Pires voltou a intervir, referindo que face às declarações proferidas sobre o projecto do edifício novo dos Paços do Concelho, por pessoas com responsabilidade politica e outras forças vivas do Concelho, tais como, acharem que é um investimento demasiado grande, que vai comprometer este Executivo e os seguintes, que vai comprometer outros investimentos, (mais necessários porventura), que a localização é a melhor ou a pior, parece-lhe que a Câmara Municipal deveria ponderar em parar o processo, colocar o projecto em discussão pública, ou no mínimo fazer uma apresentação pública, porque parece que é desconhecido de todos. -----

O Senhor Presidente referiu que não há edifício novo, o que existe é um projecto de ampliação do actual com um novo bloco e aproveitamento do existente interligado e perguntou se o projecto do Centro de Estágios, das Piscinas Municipais, etc., foram discutidos na Praça Pública. Referiu ainda que, se a intenção é atrasar o processo, a Câmara Municipal terá que pensar no assunto, se a intenção é parar o processo, recusa-se a fazê-lo, porque este processo já decorre há mais de 6 anos pelo que o Executivo não o fará. -----

10) O Senhor Vereador João Pires disse que, sobre os transportes escolares, a Câmara Municipal diz ter a informação de que tudo corre bem, no entanto nos jornais é referido que isso não corresponde à verdade, que não “feed-back”,

das reclamações, levando mesmo alguns encarregados de educação de alunos da C+S da Pampilhosa a equacionar a não inscrição / matrícula nessa escola, por considerarem que os seus filhos chegam cedo à escola e tarde a casa. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que ficou acordado que algumas situações fora do normal seriam transmitidas à Câmara Municipal. Os problemas com os transportes escolares são resolvidos na hora, junto da empresa que faz as carreiras públicas. -----

O Senhor Presidente respondeu que os jornais não são meio de diálogo, sobretudo em assuntos que envolvam crianças. Se alguma coisa corre mal, os pais ou os responsáveis das escolas têm obrigação de dirigir-se às pessoas responsáveis para resolver os problemas e em primeira linha à Câmara Municipal e à empresa TRANSDEV. Se vão para os jornais dizer que as coisas correm mal isso é “show off” e pouca vontade de as coisas se resolverem de imediato. -----

11) O Senhor Vereador Carlos Marques interveio para referir que o que o preocupa é o facto de sentir, e ser visível, que não existe sintonia entre a Câmara Municipal e a comunidade escolar. Referiu ainda, ficar mal à Senhora Vice-Presidente chamar aos Vereadores do PSD de “cegos” e incompetentes. Os Vereadores do PSD não o podem tolerar porque também têm formação académica, e também têm competência. -----

12) O Senhor Vereador Calhoa Morais interveio para se congratular pela visita do Senhor Secretário de Estado para a apresentação da construção de novas vias. Aquando da divulgação do PIDDAC no ano passado, O Executivo socialista na Câmara Municipal no seu entender foi alvo de críticas injustas. Foi dito e escrito que o Concelho da Mealhada tinha sido prejudicado. Agora parece que não é bem assim, embora não tivessem sido especificadas as obras a executar no Concelho, naquele documento, quatro meses mais tarde a realidade é efectivamente outra. Relativamente ao QREN, foram feitas críticas ao Executivo, de que não se fazia nada, não havia candidaturas, projectos, etc., mas o certo é que a Senhora Vice-Presidente apareceu na televisão a assinar o protocolo para a primeira candidatura das autarquias, em que das 3 candidaturas do Distrito de Aveiro aprovadas, duas são da Mealhada. Referiu ainda, sobre as

palavras da Senhora Vice-Presidente que, o defeito ou virtude que tem é ser directa, frontal e não mandar recado, as palavras foram um pouco empolgadas, talvez porque se sentisse atingida nas críticas que têm sido feitas em que ela indirectamente tem sido alvo, mas entende que entre todos “deve elevar-se o debate”. -----

13) O Senhor Vereador Breda Marques disse que concorda que se deve elevar o debate, mas quando existe um debate político sobre o PIDDAC e a oposição critica a posição do Executivo, essa critica por regra não é aceite mesmo tratando-se de factos. -----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, para produção de efeitos imediatos, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 7), após se ter procedido à sua leitura. -----

2. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 2 - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 02/04/2008, que aprovou a Alteração Orçamental n.º 2, no valor de 270.508,00€. -----

3. REGISTO DE PAGAMENTOS. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos pagamentos efectuados de 01 a 31 de Março de 2008, no valor total de 529.717,91€. -----

4. ESCOLA PROFISSIONAL DA MEALHADA, LDA - PRESTAÇÃO DE CONTAS-EXERCICIO DE 2007. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos documentos remetidos pela Escola Profissional da Mealhada, Lda., que a seguir se indicam: Relatório e Contas referente ao Exercício do ano de 2007, Acta de Aprovação do mesmo pela Assembleia de Sócios da Escola Profissional da Mealhada, Lda., Certificado Legal de Contas e Relatório de Fiscalização da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas. -----

5. CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE LICENÇA DE TÁXI PARA UMA VAGA DO CONTINGENTE DO CARQUEIJO, DA FREGUESIA DE CASAL COMBA, CONCELHO DE MEALHADA - RELATÓRIO. -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório do Júri do Concurso Público mencionado em referência, e atribuir a Licença de Táxi ao Senhor Eugénio Manuel Teixeira Pinto, nos termos do já referido relatório. -----
Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.*

6. CONSTRUÇÃO DA BANCADA E BALNEÁRIOS DO CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL DE PAMPILHOSA - DESPACHO. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 09/04/2008, que aprovou o Relatório da Comissão de Análise das Propostas, bem como a intenção de adjudicação da empreitada mencionada em referência à Firma Joaquim Fernandes Marques & Filho, Lda. com sede em Nogueira do Cravo, pelo valor de 360.252,26€, acrescido de I.V.A. à taxa legal em vigor, devendo proceder-se à audiência prévia dos interessados, nos termos da legislação em vigor. Se não forem apresentadas quaisquer reclamações, a empreitada considerar-se-á definitivamente adjudicada à referida firma e celebrado o contrato conforme minuta que igualmente aprovou. -----

7. RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS DO CONCURSO PÚBLICO DA EMPREITADA DE “REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DE PARTE DAS POVOAÇÕES DE QUINTA BRANCA E ADÕES. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 28/03/2008, que aprovou o Relatório da Comissão de Análise das Propostas ao Concurso Público mencionado em referência, devendo proceder-se à audiência prévia dos interessados, nos termos da legislação em vigor. Se não forem apresentadas quaisquer reclamações, a empreitada considerar-se-á definitivamente adjudicada à Firma Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos, Lda., com sede em Pombal, no valor de 175.646,31€, acrescido de I.V.A. à taxa legal em vigor. -----

8. REABILITAÇÃO DA E.M. PAMPILHOSA / LUSO E RUA DO Lagar NA PAMPILHOSA - APLICAÇÃO DE MULTAS CONTRATUAIS - INFORMAÇÃO. -----

A Câmara Municipal analisou a Informação da Senhora Chefe de Secção, de 14/04/2008, que mereceu a concordância do Senhor Chefe da Divisão de Obras Municipais, e deliberou, por unanimidade, aplicar à Firma Asafabeira -

Sociedade de Asfaltagem e Britagem das Beiras, Lda. a multa contratual no montante de 20.741,38€, relativa à empreitada mencionada em referência. ---- Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.

9. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES - ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS: -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos, por despachos do Senhor Vereador Calhoa Morais, proferidos de 03 a 16 de Abril de 2008, no exercício das competências que lhe foram delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara no Despacho n.º 09/2006, de 20 de Março de 2006. -----

PROCESSO DE LOTEAMENTO URBANO N.º 7/1999 - JOAQUIM LUIS DE MELO LUXO: -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Vistoria para efeitos de Recepção Provisória das Obras de Urbanização tituladas pelo Alvará de Loteamento e Obras de Urbanização n.º 2/2003, e fixar o prazo de 30 dias para a execução / correcção dos trabalhos enunciados no referido Auto, devendo o loteador, durante o mesmo prazo, apresentar as telas finais das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais em formato digital. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.

—— E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 16 horas e 40 minutos. —————

Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, _____, *Cristina Maria Simões Olívia*, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.
